

Unidade de Investigação Aplicada em Gestão (UNIAG)
Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Instituto Politécnico de Bragança (IPB)



De onde Viemos
Onde Estamos e para
Onde Vamos

Bragança // 23 e 24 de maio de 2024

Livro de resumos



Inovação na cadeia produtiva de peixe em São Tomé e Príncipe: Abordagem no *Balanced Scorecard*

Danilsa Almeida¹, Joaquim Leite²[0000-0001-5573-0172]

teodosiaramos2019@gmail.com, jleite@ipb.pt

¹Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

²UNIAG, Instituto Politécnico de Bragança, Campus Sta. Apolónia, 5300-253 Bragança, Portugal.

Resumo

O principal objetivo deste estudo é compreender como e porquê usar o *Balanced Scorecard* (BSC) para apoiar a inovação na cadeia produtiva de peixe. Um enquadramento teórico no âmbito do BSC foi considerado adequado porquanto este instrumento de gestão e avaliação do desempenho permite organizar objetivos estratégicos das organizações, alinhando medidas financeiras e não financeiras, quantitativas e qualitativas. O método de investigação selecionado foi o estudo de caso por ser apropriado para responder à pergunta do tipo como e porquê, típica em metodologia qualitativa. O caso em estudo foi a Organização Não Governamental (ONG) MARAPA que identifica e prioriza problemáticas do setor de pesca artesanal e comércio de peixe em São Tomé e Príncipe para intervenções futuras em termos de planeamento e controlo gestão. A evidência foi recolhida através de análise documental e uma entrevista realizada ao presidente da ONG. Esta entrevista serviu de base para a criação de mapas estratégicos em conformidade com as perspetivas financeiras e não financeiras do BSC. O tratamento dos dados foi efetuado, essencialmente, através de análise de conteúdo. O estudo mostrou que, com o planeamento e controlo de gestão, a organização tem como validar a sua estratégia, alinhar as suas metas e, principalmente, identificar o foco na inovação da cadeia produtiva de peixe através de relações causa-efeito. De entre os principais resultados, destaca-se o seguinte: a obtenção de financiamento internacional numa ONG é impactada pela satisfação de parceiros (voluntários e utentes). Por seu turno, tal satisfação dos parceiros depende do nível de investimento que, por sua vez, depende da aprendizagem proporcionada pela inovação e competências dos colaboradores. Em termos de extensão da teoria sobre BSC, salienta-se que uma estratégia de inovação na cadeia produtiva de uma ONG pode ser apresentada pela sequência de relações causa-efeito do BSC original sem a necessidade de uma reestruturação das quatro perspetivas do BSC original apenas pelo facto de ser aplicada a uma ONG. A metodologia qualitativa usada é robusta nos estudos de caso, mas não permite uma generalização teórica, podendo ser apontada como uma natural limitação desta investigação. Por